



ACIDENTES COM ESPÉCIES VEGETAIS TÓXICAS: UMA QUESTÃO DE DESCONHECIMENTO

LINCK, Ieda M. D.¹; KLEIN, Paula²; LINCK, Isaura L. D.²; RÖSSLER, Gabriela²; CORDOVA, Leticia²; ROSSATO, Luciana².

Palavras-chave: Pesquisa. Conhecimento. Precaução. Saúde.

O trabalho apresentado neste texto foi desenvolvido na Universidade de Cruz Alta/RS, em 2012, englobando as disciplinas de Produção Textual e Informática. A proposta interdisciplinar iniciou com a escolha de um tema pelos alunos. Com base em fontes reconhecidas, o segundo passo foi aprofundar os conhecimentos sobre o assunto. Depois, foi preciso organizar a pesquisa feita em um texto, referenciando as fontes, e por fim organizar em formato de palestra, com uso dos recursos multimídias, para ser apresentado oralmente. Considerando a relevância do tema, temos como objetivo alertar sobre os cuidados necessários em relação às plantas ornamentais, bem como mostrar algumas que são nocivas aos seres humanos e animais. Apesar da beleza aparente, algumas plantas ornamentais são venenosas por apresentarem princípios ativos que são capazes de causar graves intoxicações se ingeridas, e irritações na pele quando tocadas. Muitas vezes, as pessoas possuem essas plantas dentro de suas residências sem saber realmente seu poder de toxicidade. Apontamos as mais comuns e os sintomas causados. Mamona: as sementes, quando ingeridas, podem provocar cólicas, vômitos e diarreias fortes; Tinhorão: todas as partes da planta são tóxicas; se ingerida causa queimação, inchaço nos lábios na boca e na língua, náuseas, vômito falta de ar e irritação nos olhos; Coroa de Cristo: o caule, as folhas e o látex que sai da planta são tóxicos; quando em contato com os olhos, causam lesões, inchaço na língua e nos lábios, queimação, náuseas e vômitos; Bico de papagaio: o látex que sai da planta, quando em contato com a pele, lábios nariz ou olhos causa irritações e queimaduras graves; Espirradeiras: o suco da planta, quando ingerido, causa náuseas vômitos, cólicas, diarreias e alterações cardíacas; Comigo Ninguém-Pode: o caule, as folhas e o látex causam irritação na mucosa, inchaço da língua, dos lábios e das gengivas, além de dor, náuseas e vômitos; Copo-de-leite: causa sensação de queimação, inchaço de lábios, boca e língua, náuseas, vômitos, diarreia, salivação abundante, dificuldade de engolir e asfixia, irritação nos olhos. Vale ressaltar que além das espécies citadas, existem muitas outras que ainda não sabemos seu poder de toxicidade, o que mostra a necessidade de mais pesquisas a respeito. É preciso alertar a população do perigo que plantas comuns podem oferecer, uma vez que 60% dos casos de intoxicação por plantas tóxicas ocorrem com crianças menores de nove anos, sendo que 80% deles são acidentais. Em 1980, através de uma pesquisa feita, constatou-se que o principal fator para a ocorrência dos acidentes com plantas era o desconhecimento das espécies vegetais tóxicas. Por isso, foi criado pela Secretaria de Saúde, o Sinitox (Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas), que tem como principal atribuição coordenar a coleta, a compilação, a análise e a divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento por plantas, notificado no país. Mesmo assim, o índice de acidentes com plantas ainda é alto. Esse fato mostra, então, a relevância deste trabalho.

¹ Orientadora. Docente da Unicruz. Doutoranda em Linguística pela UFSM. Mestre em educação. Mestre em Linguística. imdlinck@gmail.com

² Acadêmicas do 2º semestre do Curso de Agronomia da Unicruz.